

# Relatório sobre o OrchFlow

Angelo Silva    Dante Mesquita Neto    Jônatas Bonventti  
Pedro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Câmpus Boituva  
Curso de Análise e Desenvolvimento de sistemas

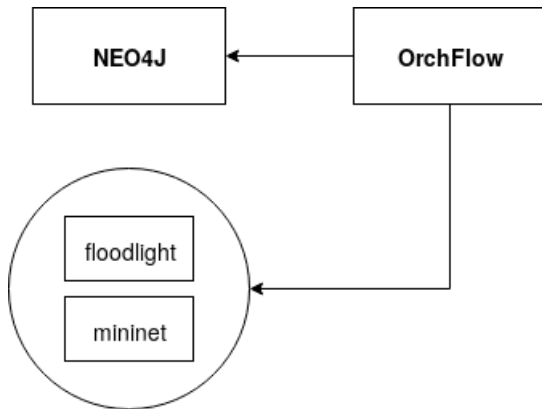
19 de junho de 2018, v-1.0.0

# Introdução

Devido a tomadas de decisão imaturas, partes do software acabaram ao longo da primeira implantação do sistema levando um rumo não focado em qualidade, mas sim em simplesmente finalizar a implantação. Através de técnicas simples de desenvolvimento de software e devops, tentamos reescrever pequenos trechos da aplicação, refatorando o sistema.

# Docker e contêineres

Figura: Arquitetura dos contêineres



# Receptibilidade de desenvolvedores

Implementando uma infraestrutura baseada em contêineres conseguimos reduzir consideravelmente a receptibilidade de novos programadores no projeto, como cada serviço fica contido dentro do seu próprio contêiner, configurar um ambiente de desenvolvimento se torna algo até mesmo monótono, não se perde mais tempo tentando entender configurações mágicas que, uma vez não documentadas, são esquecidas.

# Acoplamento de configurações

Um outro problema que foi notado ao iniciar o projeto de manutenção do OrchFlow, que, somado a uma arquitetura baseada em contêineres poderia tornar o desenvolvimento mais rápido, é o acoplamento de configurações, existem chaves de API e configurações de banco de dados direto no código da aplicação, isso torna a arquitetura OrchFlow um impedimento para novos programadores. Para solucionar o problema, criamos um pacote, centralizando todas as configurações do sistema.

# Padrões de nomeação

Foi trabalhada durante a manutenção do sistema um novo padrão de nomeação, problemas com nomeação de classes e camadas foram solucionados, unificando o idioma para o inglês americano.

# Problemas com separação de camadas

Figura: Arquitetura de camadas

